REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 719	23-02-2021		

ASSUNTO: Requerimento n.º 187/XIV/2.ª, 23 de fevereiro de 2021, PEV
Operações de descontaminação de solos do Loteamento Alcântara Poente e da Pedreira do Alvito, em Lisboa

Em resposta ao Requerimento n.º 187/XIV/2.ª, de 23 de fevereiro de 2021, formulado pela Senhora Deputada Mariana Silva e pelo Senhor Deputado José Luís Ferreira do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática cumpre esclarecer que a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) não é detentora de qualquer estudo geológico/geotécnico do local em causa, atendendo a que o espaço denominado "Pedreira do Alvito" não é, desde a década de 70, uma pedreira.

Todavia, foi possível aceder a um registo histórico de 1927 (que se anexa) no qual se evidencia ter existido uma declaração de pedreira no espaço ora destinado a loteamento para construção, com o n.º 45, denominada "Casal do Alvito nº 1", sendo que já no século XV e posteriormente após o terramoto de 1755, as pedreiras de Alcântara abasteciam pedra para cal, pedra de lioz e demais materiais, que muito contribuíram para a construção civil na região de Lisboa.

A declaração de exploração desta pedreira, cujo processo administrativo teve início em 1927, terminou na década de 70, pelo que não chegou a ser submetida ao regime jurídico de licenciamento de 1982 (o regime jurídico atual que confere à DGEG competências em matéria de pedreiras consta do Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de outubro, na sua redação atual), tendo no local em causa ocorrido renaturalização.

Pelo exposto, sugere-se aos Srs. Deputados o encaminhamento do requerimento em apreço, à Câmara Municipal de Lisboa, entidade licenciadora do loteamento/obra em apreço.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/CS

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.maac@maac.gov.pt www.portugal.gov.pt

REPUBLICA PORTUGUESA
GOVERNO CIVIL
DO
DISTRITO DE LISBOA
SECRETARIA
2.ª Repartição
N.º 230

Serviço da Republica

Ex.mo Snr. Director Geral de Minas

MINISTERIO DO COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES
DEPARTIÇÃO DE MINAS
ENTRADA
23 AGO 1927
L.º ..... N.º ..... Pr.º .....

Nos termos e para os efeitos do art.º 13.º do decreto 13.642 publicado no Diario do Governo de 28 de Junho ultimo, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª a adjunta declaração, devidamente instruida da firma F. H. d'Oliveira & Comp.ª Limitada, relativa á pedreira que explora neste Distrito.

Saude e Fraternidade

Lisboa, 22 de Agosto de 1927.

O Governador Civil

João Luís de Moura

mejo acima

Boletim

IMPOSTO DO SELO 1$50

En.t em 22-8-927
Classe 7.ª 2-1494

23 AGO 1927

24 69 863
706

Ex.º Senhor:

Pedreira n.º 45

Ao Engenheiro Chefe de Fiscalização de Pedreiras no Distrito de Lisbôa p: informar.

Dirig. Gd. de Minas e Obras Gd. em 28-Agost-1927
Dirig. dos Gd. Mr. Dampaio

F. H. d'Oliveira & Companhia, Limitada, comerciantes e industriais com séde em Lisbôa, Rua Vinte e quatro de Julho, número cento e quarenta e oito, tendo como encarregado JOSÉ LIMA, casado, de 58 anos de idade, natural de Cóvas e residente no Casal do Alvito (Rua do Alvito) em Alcântara, vêm pelo presente declarar segundo o preceituado no decreto número 13642 de 7 de Maio de 1927, publicado no "Diário do Govêrno" número 128 - 1ª série de 21 de Junho pp. no artigo 13º-§1º, que exploram uma pedreira no Casal do Alvito em Alcântara, de que possuem alvará, e que a pedra explorada se destina ao fabrico de cal e á construção civil. De conformidade com o § 2º do aludido artigo juntam planta em duplicado.

Lisbôa, 20 d'Agosto de 1927.

p. p. de F. H. d'Oliveira & Ca L.da

Raul Torres Pereira

Pedreira n.º 45

Pagou ... escudos de emolumentos nos termos do art.º 2.º do decreto n.º 9648 de 6 de Maio de 1924 - Nota n.º ... L.º ...
REPARTIÇÃO DE MINAS
O Chefe
15 DEZ 1960

IMPOSTO DO SELO 5$00

Exmo. Senhor Engenheiro Director-Geral de Minas e Serviços Geológicos

F. H. D'OLIVEIRA & Cª., LDA., comerciantes e industriais, com séde em Lisboa, na Calçada Marquês de Abrantes, nº.52, explorador da pedreira de calcário, denominada Casal do Alvito nº.1, situada em Lisboa na freguesia de Alcântara, distrito de Lisboa, em terrenos que lhe pertencem, requerem a V.Exa. se digne aprovar uma nova planta actualizada dos trabalhos em curso, que junta.

A propriedade onde se encontra a pedreira confronta ao norte com a Estrada do Alvito, ao nascente com a Estrada do Alvito, ao poente com terrenos da Tapada da Ajuda e ao sul com instalações desportivas do Atlético Club de Portugal, Tapada da Ajuda e Azinhaga do Alvito.

O processo de lavra é de céu aberto, por degraus direitos, como preconisa a lei, empregando-se 1o operários no princípio da exploração, prevendo-se empregar 2o em lavra activa.

É encarregado dos trabalhos ALVARO CARDOSO (Taborda) de 57 anos de idade e residente em Casal do Alvito e seu substituto ANTÓNIO JOSÉ LATAS de 50 anos de idade e residente em Alcântara em Casalinho da Ajuda-Pátio do Carvalho, nº.12, em Lisboa.

Lisboa, 17 de Outubro de 1960

F. C. d'Silva CLB

Reconheço a assinatura verdadeira

12.º cartório notarial de Lisboa a cargo do notário
Dr. Álvaro [illegible] 17 OUT. 1960
Conta N.º 2554 3$20
[illegible] DANTE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
REPARTIÇÃO DE MINAS
ENTRADA
15 DEZ 1960
Lº 60 Fºs 288 Nº 5782
Lº ____ Fºs ____

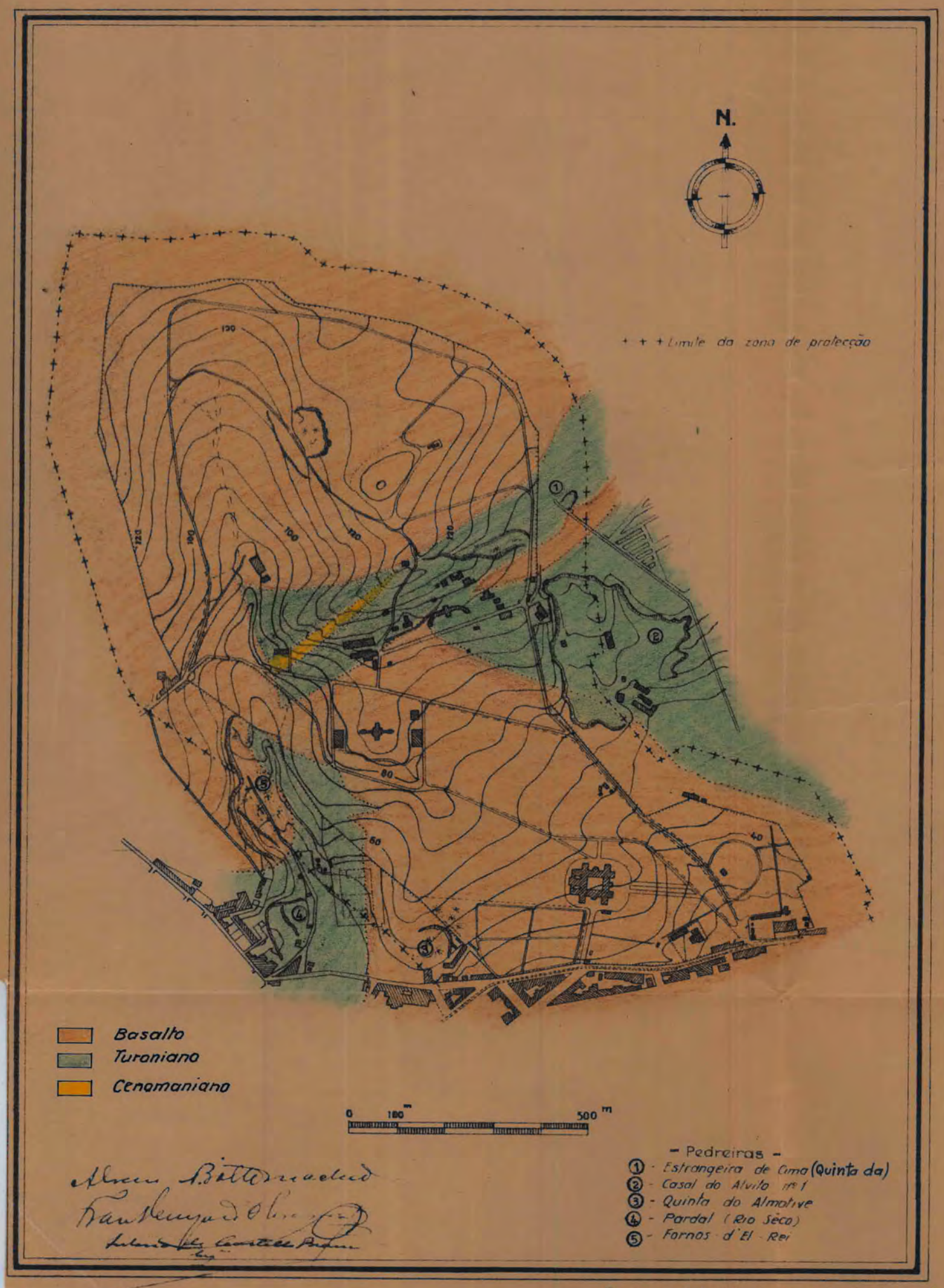
À FISCALIZAÇÃO DA LAVRA DE PEDREIRAS DO DISTRITO DE LISBOA PARA TOMAR CONHECIMENTO, ESTANDO EM CONDIÇÕES.
Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos
em 15 de Dezembro de 1960
O ENGENHEIRO DIRECTOR GERAL

Tomei conhecimento em 19/XII/60
FISCALIZAÇÃO DA LAVRA DE PEDREIRAS
DO DISTRITO DE LISBOA
O Engenheiro Chefe

8
580

40 42

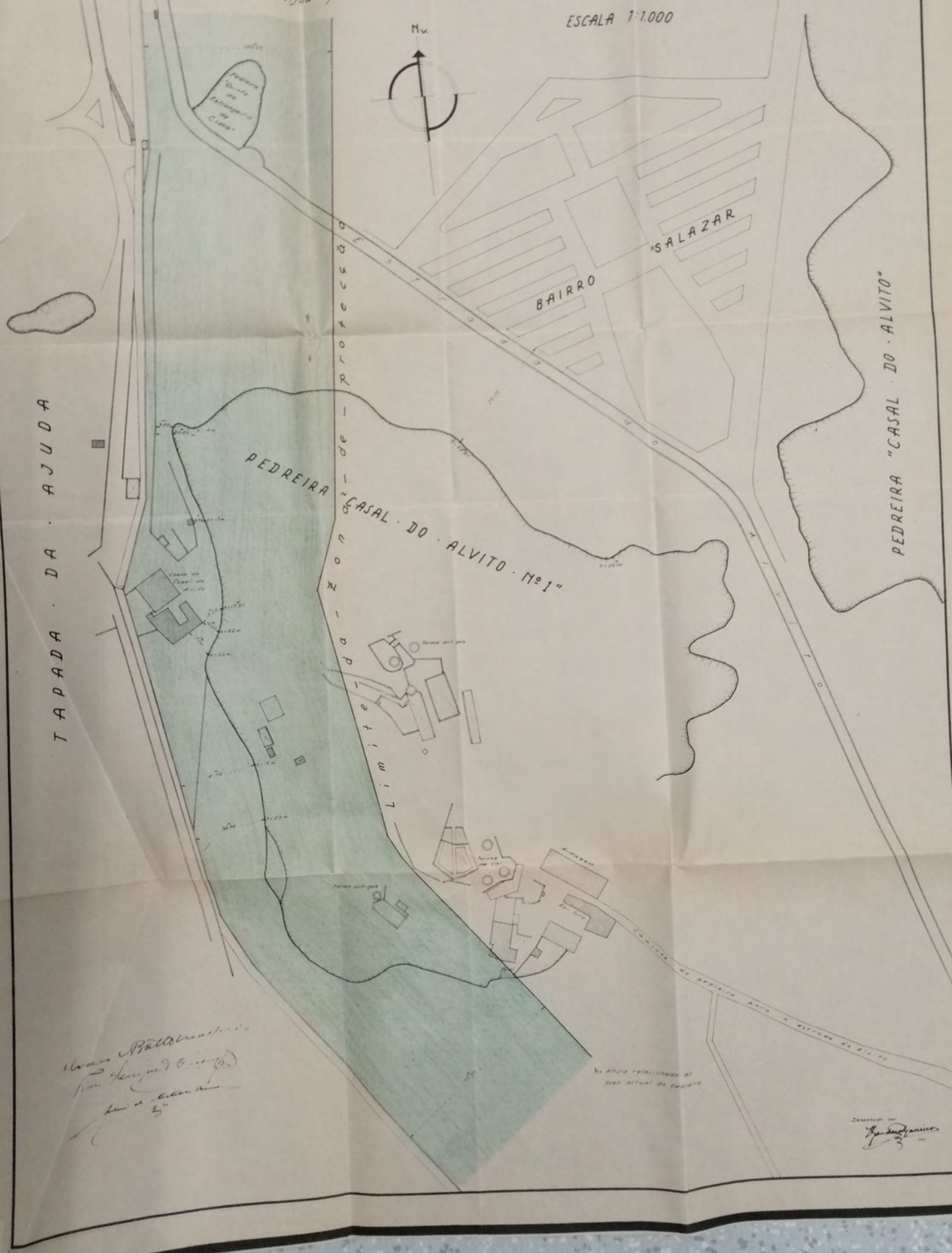
TAPADA DA AJUDA



Copiou, em 8 de Maio de 1941 - Salvador do Carmo.

ESCALA 1:10.000

Planta da Pedreira denominada "Casal do Alvito nº 1"

Situada no 3º Bairro de Lisboa, freguesia de Alcantara e suas confrontações com a Tapada da Ajuda pertencente ao Patrimonio Nacional.

ESCALA 1:1.000